

Ata da décima sexta sessão ordinária, da primeira sessão legislativa, da décima quarta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 17 de outubro de 2017, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Gutembergue Girasol Guimarães. Presentes os demais edis: Marcos Rogério Ramello Gazeta, Rosemeire da Silva, Patrícia Aparecida Pacífico Soares, José Aparecido Borges da Silva, Antonio Pereira de Lima, Adilson Barbosa da Silva, Édipo Xavier Martins e Bruno Tikanori Sakata. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Ofício nº 240/17**, da Prefeitura Municipal em resposta ao Pedido de Informação nº 05/2017, de autoria do Vereador Bruno Tikanori Sakata. **Indicação 56/2017** do Vereador **Édipo Xavier Martins**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para divulgar através da rádio e propaganda volante nas ruas, como vai ser a cobrança da água daqui para frente; e a **Indicação 57/2017** do Vereador **Édipo Xavier Martins**, indicando ao Chefe do Executivo, após ouvido o Plenário, para promover um calendário esportivo para o período das férias de final de ano, com eventos destinados para crianças, jovens e adultos. Os documentos acima foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. A seguir, o Presidente franqueia a palavra para Tema Livre, fazendo uso da mesma o vereador **Marcos Rogério Ramello Gazeta**, comentando sobre um importante projeto que já foi aprovado no Senado Federal, referente a uma ajuda de custo destinada ao Sistema Único de Saúde (SUS) para ajudar os municípios a suprirem despesas com transporte, alimentação e outros benefícios oferecidos aos usuários do SUS. O repasse do SUS para os municípios hoje, é muito pouco. O atendimento da saúde pública nos hospitais está uma calamidade e o município é que tem que arcar com quase 90% das despesas com a saúde e está ficando insustentável. Então, este recurso a mais será muito bem-vindo. O edil comenta também, sobre a questão da cobrança da água que causou polêmica na cidade nos últimos dias e deixou a população preocupada. O que me deixa entristecido é que algumas pessoas só querem tumultuar, por mais que explique elas não querem entender. A Prefeitura vinha custeando o consumo de água na cidade que era consumida sem nenhum critério de economia e isso não poderia continuar. Primeiro veio a instalação dos hidrômetros. Agora foi contratada uma empresa para fazer a leitura e emissão do boleto. Como foi a primeira leitura realizada, houve alguns erros cometidos pela empresa responsável. Porém já foi pedido para fazer a correção e no próximo mês todos vão pagar o mínimo novamente. Mesmo assim, meia dúzia de pessoas, sem escrúpulos, que só querem tumultuar, vem comentar no Face que a Prefeitura estaria roubando na cobrança da água. Pessoas totalmente sem noção. É preciso esclarecer a população sim, porém tem pessoas que não querem entender. Houve uma falha, mas será corrigida. O consumo para pagamento do mínimo foi estipulado 5000 litros a mais do que nas cidades onde tem Sabesp. Até 20000 litros será pago o mínimo, a partir daí, R\$ 4,00 a cada 1000 litros consumidos. A seguir, faz uso da palavra a Vereadora Rosemeire da Silva, esclarecendo que quanto a cobrança da água estão colocando a culpa até em nós vereadores. Ouvi tantas críticas nos últimos dias! Porém, o Prefeito vem explicando o que aconteceu, só que, como disse o Vereador Marcos, são meia dúzia de pessoas que só

querem causar tumulto. A água está aí a disposição de todos, quem usar mais vai pagar mais, quem usar menos, vai pagar menos. É justo! A Vereadora comenta também sobre a campanha de prevenção e combate ao câncer, realizada em nossa cidade na última semana, um serviço muito importante prestado através do Ônibus da Campanha de prevenção. Finalizando, parabeniza o Prefeito Municipal pela festinha oferecida às crianças no ultimo domingo. Uma festinha simples, com custo baixo, porém muito importante para comemorar o dia das crianças e com muita participação das mesmas. Em seguida o Presidente suspende a sessão para o Intervalo Regimental, retornando aos trabalhos, com o **Projeto de Lei nº 617/2017**. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido a 2ª votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 618/2017**. Como nenhum edil quisesse discutir a respeito, foi submetido ao plenário e aprovado por unanimidade em 2ª votação. Finalmente, foi apresentado o **Projeto de Lei nº 622/17**. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir a respeito, foi submetido a 2ª votação e aprovado por unanimidade. A seguir, o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer uso da mesma, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão, da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO